



O FORJANENSE

Diretora: Tânia Catarina Balinha Silva
Novembro 2024 • Ano XXXIX 2ª série • n.º 412
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no issuu e no **facebook**

Entrevista com Carlos Couto *Presidente do GADTF*



págs. 2-3

Festival de São Martinho



pág. 4



Colisão



Manutenção



Diagnóstico



Pneus



Mecânica

Rua da Corujeira, 98 / 4740-432 Forjães

Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010 / culizende@hotmail.com

Entrevista com Carlos Couto

Presidente do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães

OF- Quais são os principais projetos e iniciativas que o GADTF está a desenvolver para os próximos meses e como é que esses projetos irão contribuir para a preservação da cultura local?

CC- O GADT há já alguns anos que praticamente não faz pausas nas suas atividades, uma vez que as atuações em festas e romarias acontecem, na maioria das vezes, até novembro, o que faz com que praticamente até aos Cantares ao Menino, não haja grande descanso. É exatamente essa a próxima atividade do grupo, os espetáculos de Cânticos de Ciclo Natalício. Este trabalho de recolha e preservação que o grupo fez há alguns anos na nossa localidade, contribuem para a preservação da identidade cultural da nossa terra pela altura do advento, no Natal e até aos Reis. O GADT vai mais uma vez organizar o espetáculo anual de Cânticos ao Menino, no dia 5 de Janeiro, na Igreja Matriz de Esposende, onde trará convidados de várias regiões do país. Durante o mês de Janeiro, o grupo fará também o cantar das janeiras por todas as casas de Forjães, tratando-se de uma atividade que visa manter a tradição local, mas também o único momento em que o GADT faz uma angariação de fundos junto de todos os forjanenses. De resto, o grupo prepara ainda o arranque de uma Escola de Instrumentos de Cordas em breve, uma gravação, o início das obras de requalificação da sua sede, uma nova deslocação ao estrangeiro e inúmeras atuações que já estão a aparecer para o próximo verão. Enquanto agentes culturais desta localidade o trabalho do GADT é de extrema importância para preservação da sua identidade.

OF- Quais são as perspectivas de futuro para o grupo? De que forma o GADTF pretende continuar a crescer e a fortalecer a sua presença, tanto na comunidade forjanense, como fora dela?

CC- As perspetivas não poderiam ser melhores, cada vez mais o grupo sente o peso da sua responsabilidade em Forjães, no concelho, e em toda a região. Cada vez mais o grupo tem mais e melhores apreciadores do seu trabalho, somos vistos no panorama nacional como um grupo de referência, e isso faz com que os elementos que o integram sintam cada vez mais motivação para o fazer crescer. Cada vez mais é necessário corrigir falhas, ser exigente nas representações, selecionar os convites e encarar cada atividade com o sentimento de que não há lugar para falhas. Só no

caminho da seriedade, verticalidade e responsabilidade é que qualquer associação se pode tornar mais forte e respeitada pelos seus apreciadores.

OF- O GADTF tem um projeto de requalificação da sua sede em andamento. Como é que as melhorias nas instalações irão influenciar os ensaios do grupo e a convivência entre os membros?

CC- Sim, é um anseio de muitos anos, mas acima de tudo é cada vez mais uma necessidade constante. O grupo tem 30 anos de história, tem património, espólio e muitos elementos, é um grupo dinâmico e com atividades variadas. Uma sede que traga maior comodidade para os seus elementos, que permita a realização de ensaios e pequenos espetáculos e guardar dignamente toda a história do grupo, fará toda a diferença. O projeto de requalificação está já na fase final e as obras arrancarão em breve. Na fachada do atual edifício podemos ver um painel com imagens da futura sede. O edifício atual irá sofrer obras profundas de reestruturação, mas será uma obra que irá deixar todos encantados. O GADT pretende que a sua sede seja um espaço dinâmico e aberto a todos, por isso trará ainda mais qualidade a esta associação.

OF- A ida do GADTF ao Festival Internacional de Folclore de Ponta do Sol, na Madeira, foi um marco importante na história do grupo. O que representou essa experiência para o grupo, tanto em termos culturais, como pessoais, e de que forma impactou a forma como o grupo se vê a si mesmo e à sua missão?

CC- A viagem à Madeira e a participação do grupo no Festival Internacional da Ponta do Sol pode-se dizer que foi um dos marcos mais importantes na história do grupo. O Festival da Ponta do Sol, que foi transmitido pela RTP Madeira, no dia 24 de Agosto, é considerado um dos festivais mais bonitos do mundo. A participação neste festival é uma mistura de emoções que ainda não conseguimos explicar, foram 13 minutos de atuação, vista por milhares de pessoas que aplaudiram o grupo de forma emocionante. Cada dança, cada cantiga, cada sorriso trouxeram um brilho acrescido a uma postura exemplar enaltecida pela organização do festival no final da atuação do grupo. Foi talvez, na história do grupo, a atuação em que no final, os seus elementos se abraçaram uns aos outros numa mistura de sorrisos e lágrimas de emoção durante largos

minutos, como nunca antes vivido. São momentos jamais esquecidos, momentos de uma felicidade única que trouxemos no coração. De resto, a viagem de oito dias em que o grupo participou noutros festivais e atividades, foram culturalmente enriquecedores, quer a nível pessoal, como associativo, para os cinquenta e cinco elementos que participaram na viagem. Para além dos momentos de responsabilidade e das apresentações oficiais, o grupo teve muitos momentos de lazer com visitas a alguns pontos importantes da ilha, nomeadamente: o Cabo Girão, o Pico dos Barcelos, as piscinas de Porto Moniz, Santana, Funchal, Curral de Freiras, Museu do Cristiano Ronaldo, Mercado do Funchal, cascata dos Anjos, entre outros. De salientar o espírito de união vivido no grupo, a forma como os jovens e os menos jovens conviveram respeitosamente durante esses dias foram também aspetos positivos. Esta foi a primeira digressão do grupo de avião, tendo sido também a primeira vez que muitos dos seus elementos viajaram de avião. O grupo veio de coração cheio com a forma como foi recebido pelo grupo da Ponta do Sol, tendo a hora da despedida sido um momento muito emotivo.

OF- Este ano tem sido repleto de desafios e conquistas para o grupo. Quais foram os principais momentos que o GADTF viveu ao longo de 2024 e o que aprendeu com essas experiências?

CC- Como já tive oportunidade de responder anteriormente, a viagem à Madeira foi um desses momentos. Mas não podemos ficar por aí e desvalorizar muitos momentos e atividades realizadas, podendo assim salientar o FIFE 2024, o Festival Internacional de Esposende que é já uma marca no panorama nacional; a caminhada musical, que assinalou o aniversário do grupo; a desfolhada tradicional, realizada no Souto de S. Roque, em Setembro; a recreação de uma romaria à moda antiga, na Romaria de Santa Marinha; a passagem pelo programa televisivo *Aqui Portugal da RTP*; a participação na primeira noite das rusgas nas festas da cidade; a representação etnográfica de um mercado à moda antiga, na inauguração do Mercado Municipal, entre muitos festivais nacionais e intencionais por todo



o país, inúmeras festas e romarias. Gostava também de salientar que recebemos, pela primeira vez, em Forjães, um grupo de folclore, durante alguns dias, o Grupo da Ponta do Sol, que marcou presença no FIFE e esteve em Forjães durante 5 dias. Foram dias de convívio e aprendizagem também para o GADT que, com o apoio da ACARF, conseguiu proporcionar uma ótima estadia ao grupo, bem como um programa variado. Para além dos momentos de convívio, passeios por toda a localidade e alguns pontos do concelho, o grupo da Ponta do Sol foi ainda recebido de forma oficial no Centro Cultural Escolas Rodrigues Faria onde teve também oportunidade de fazer uma atuação para toda a comunidade. Cada experiência é uma aprendizagem que nos ajuda a crescer enquanto associação.

OF- Com as constantes mudanças sociais e culturais, de que forma o GADTF tem lidado com a adaptação às novas exigências do público, ao mesmo tempo que mantém a autenticidade das tradições da vila de Forjães?

CC- É sem dúvida uma questão pertinente e que coloca à prova os grupos folclóricos neste momento. Embora o folclore seja uma área da nossa cultura que terá que obedecer fielmente à época que pretendemos retratar, final séc. XIX e início do séc. XX, é necessário que este se vá adaptando às novas exigências do público enquanto espetáculo. Esta realidade começa mesmo dentro do grupo, ora vejamos, há cerca de trinta ou quarenta anos atrás, as pessoas, principalmente os mais jovens, que integravam os grupos, faziam-no como um escape e uma forma de sair de casa e conhecer outras terras.

continua na pág. seguinte

continuação da pág. anterior

Neste momento, os jovens que integram os grupos de folclore não precisam dos mesmos para ter uma vida “livre”, fazem-no porque são culturalmente mais ricos, fazem-no na consciência do importante papel que desempenham na identidade cultural da região. São cada vez mais exigentes, porque são chamados a uma responsabilidade acrescida, abdicam de momentos de lazer, festas familiares, dias de praia, entre outros, em virtude do grupo e ao serviço da cultura, de forma gratuita. Dou um pequeno exemplo entre os demais: conseguir que raparigas e mulheres abduquem de maquilhagem praticamente durante todo o verão pois a mesma não é permitida enquanto trajadas, é sinónimo de muito sentido de responsabilidade e amor à causa. À imagem das pessoas dos grupos temos também o público, e neste sentido posso também dizer que este é cada vez mais exigente e culturalmente mais rico. Desenganem-se aqueles que pensam que folclore é espetáculo para “velhos” e que os festivais de folclore não atraem muito público. Muito pelo contrário, cada vez mais o folclore é apreciado, respeitado e aplaudido por um público que está atento a todos os pormenores. Nos festivais por onde temos passado deparamo-nos com público atento e que aplaude entusiasmadamente boas representações. Por isso é que cada vez mais os grupos de folclore têm que criar espetáculos bons, serem exigentes consigo mesmos, terem cuidado com a qualidade dos trajes, dos instrumentos, das coreografias, na afinação, na postura em palco e fora dele, isto porque o folclore, para além de uma cultura popular que deve ser genuína, é também um espetáculo, e como espetáculo tem que ser bom.

OF- Em relação ao envolvimento com a comunidade, que tipo de iniciativas o GADTF está a desenvolver para aproximar os mais jovens da cultura folclórica e garantir a transmissão das tradições às futuras gerações?

CC- Cada vez mais esse é um ponto fundamental a ser tratado de forma séria, ou seja, se nós fizermos um bom trabalho, se tivermos uma postura correta com as outras associações e população em geral, conseguimos o respeito de todos. Conseguindo ser respeitados e tendo um trabalho apreciado pela população, torna-se fácil conseguir que mais pessoas acreditem no projeto e se juntem a nós. A realização de atividades “fora da caixa” é também uma ótima forma de chamar pessoas até nós. Temos ainda outro projeto em mente que gostávamos de poder concretizar em breve, trata-se de reunir meios para poder levar o folclore ao nosso ensino, abrangendo não só a dança mas também tudo aquilo que tem haver com a identidade cultural do povo, sem dúvida que levar o folclore ao ensino será uma excelente forma de conseguir cativar as crianças a apreciar o nosso trabalho e quererem dar-lhe continuidade. Esperamos em breve ter novidades nesta área.

OF- De que forma é que o grupo avalia a importância de parcerias com outras associações culturais, grupos folclóricos e até com outras regiões para enriquecer as suas apresentações e promover a troca de saberes?

CC- Há muitos anos que eu, como presidente do grupo, tenho essa preocupação e postura, sou da opinião que sozinhos não somos nada e juntos somos o universo. Com as associações locais temos sempre tentado ter uma relação de amizade e coo-

peração, respeitamos todos e tentamos sempre apoiar as suas atividades e necessidades. Com os outros grupos de folclore temos excelentes amizades a nível nacional. No concelho de Esposende, tenho sido pioneiro na criação de um espírito de união entre os grupos e organização de atividades conjuntas. Este espírito de união tem dado muitos frutos, nomeadamente a forma como o folclore em Esposende tem sido mais valorizado e respeitado. Penso que este será o caminho e o associativismo é isto mesmo, interação, amizade, cooperação e muita dedicação.

OF- A participação em festivais e eventos internacionais, como o de Ponta do Sol, tem sido uma forma de divulgar o trabalho do GADTF além-fronteiras. Quais são os planos do grupo para expandir a sua presença noutros eventos culturais de relevância no futuro?

CC- Sim, sem dúvida que a participação em festivais internacionais, a organização do FIFE e a viagem à Ponta do Sol nos tem aberto outras portas e têm surgido outros convites. Ainda na ilha da Madeira surgiu um convite para uma viagem ao Equador, em julho, infelizmente, financeiramente não é exequível. Na semana seguinte à nossa chegada à Ponta do Sol surgiu um convite também de um grupo com quem nos cruzamos, para participarmos num festival internacional na ilha do Pico, nos Açores. Em cima da mesa temos ainda convites para Tenerife, Canárias, Hungria e Luxemburgo, iremos analisar cada um deles e perceber qual poderá ser o próximo destino do grupo já em 2025.

OF- Finalmente, que mensagem o GADTF-Forjães gostaria de deixar aos seus apoiantes e à comunidade de Forjães, relativamente à continuação do legado

de contribuição para o fortalecimento da cultura local?

CC- Queria deixar duas notas muito importantes, um agradecimento e um pedido. Sentimos que temos que agradecer o carinho e apoio de tantos forjanenses e amigos, o apoio financeiro, as palavras de incentivo e apoio e a forma como falam de nós por esse mundo fora. Sentimos que temos pessoas que nos admiram de uma forma tão gratificante que é um incentivo para nunca parar. O facto de termos um grupo em França (Cravos Dourados de Livry Gargan) que pretende ser um representante nosso em França enche-nos de orgulho. Forjanenses e não só, que querem dançar, cantar e trajar como nós... O pedido que queria fazer é para que não tenham vergonha de elogiar e apoiar o nosso trabalho, assim como de outras associações locais, custa-me ver que em Forjães falta um certo “bairrismo” de valorizar aquilo que é nosso. Gostava que Forjães e as suas gentes sentissem orgulho em ter um grupo de folclore que muitos consideram dos melhores do Norte. É fruto de muito trabalho e dedicação que aqui chegamos. Não temos por hábito pedir-vos muito, se nos apoiarem nas poucas vezes que o fazemos e sentirem orgulho em nós é suficiente para nós. São 30 anos de vida que queremos festejar em 2025 de uma forma especial, e gostávamos que sentissem que estes 30 anos também são vossos!



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

CAFÉ NOVO

de Luis Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Exposição “Adriano 80- Vida e obra”

No passado dia 8 de novembro, pelas 20h30, o Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria acolheu mais uma celebração de Abril, continuando a lembrar e a honrar a história do nosso país. Além da apresentação da exposição, o evento contou com dois momentos musicais do grupo “Terra Larga – Coros dos Moços de Neiva” e uma tertúlia dedicada à figura de Adriano Correia de Oliveira, artista que marcou profundamente a música portuguesa.



Estiveram presentes várias figuras de destaque, entre elas o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Guilherme Emílio, o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vitor Quintão, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Gomes de Sá, membros da direção do Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira, de Avintes, Vila Nova de Gaia, e o artista forjanense António Mendanha, que foi amigo pessoal de Adriano Correia de Oliveira. O Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira foi fundado a 16 de outubro de 1995, data do falecimento do músico, com a missão de “homenagear, honrar e promover” a vida e a obra do artista.

Durante a exposição estavam disponíveis livros associados ao cantor e autor, sendo um deles integrado no Plano Nacional de Leitura. De entre as obras, destacou-se a banda desenhada “O Perigoso Pacifista — Episódios da vida de Adriano Correia de Oliveira”, além de um conjunto de depoimentos no livro “Adriano, um canto em forma de Abril – 80 anos”.

A exposição, que já passou por vários



locais de prestígio no país, como a Assembleia da República em Lisboa, a Casa da Música no Porto, Coimbra, Aveiro, Serpa e até em Vigo, Espanha, esteve agora em Forjães durante o mês de novembro, proporcionando à comunidade local uma oportunidade única de conhecer a trajetória do artista.

Adriano Correia de Oliveira (1942-1982) foi um dos maiores intérpretes do fado de

Coimbra e um cantor de intervenção. Entre 1967 e 1980, lançou seis álbuns em nome próprio. A título póstumo, foi condecorado com a Comenda da Ordem da Liberdade, em 1983, e com o Grande-Ofício da Ordem do Infante D. Henrique, em 1994, como reconhecimento da sua contribuição à cultura e à música portuguesa.

4º Festival de S. Martinho Forjães

Nos passados dias 9 e 10 de novembro, realizou-se, no Espaço Multiusos do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, o 4.º festival de São Martinho, com o apoio e organização da Junta de Freguesia de Forjães.

A preparação dos pratos ficou ao encargo das associações de Forjães, co-organizadoras do evento, que escolheram previamente os variados produtos a confeccionar. Contou assim com a participação da ACARF, do Forjães Sport Club, do grupo de teatro “Forjães em Cena” e do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães. As bebidas do evento ficaram por responsabilidade da Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha 2025.

A abertura do evento deu-se no dia 9 de novembro, sábado, por volta das 17h, com a abertura da “Feira de S. Martinho”, com merendas, seguindo-se, mais tarde, o jantar, onde houve serviço de mesa no local, como de hábito, mas também serviço para fora, em regime *take away*. A noite de sábado contou ainda com um magusto, sendo as castanhas oferecidas pela Junta de Freguesia, estando a animação musical a cargo do duo “Musical Latino 2”.

No domingo, dia 10 de novembro, a animação e convívio continuaram, com o serviço de almoços e merendas, tanto para degustar no local, como nas casas dos forjanenses. A música e a alegria prolonga-

ram-se por toda a tarde, pelas Concertinas do Grupo de Danças e Cantares de Forjães.

Durante o fim de semana, ainda era possível visitar a exposição “Adriano 80 - Vida e Obra”, que, após ter sido apresentada em vários locais do país, como a Assembleia da República e a Casa da Música do Porto, esteve disponível em Forjães, onde foi apreciada ao longo de todo o mês de novembro, no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria.

Foram dois dias de bastante convívio e degustação dos mais variados pratos, que remetiam a esta época de outono, nomeadamente: delícias de porco, feijoada, rojões e castanhas assadas. Para adoçar a boca

também eram muitas as opções em cada uma das banquinhas, com sobremesas confeccionadas previamente pelas diferentes associações. Como aperitivo ou digestivo, os presentes tiveram a oportunidade de experimentar os licores elaborados pela M. Cândida Cruz.

Foi mais um evento de sucesso, organizado pela Junta de Freguesia, com a colaboração e participação das associações forjanenses que tão bem trabalharam para que tudo corresse da melhor forma e para que se visse garantido mais um momento de confraternização entre as gentes de Forjães, e não só.





Junta de Freguesia de Forjães

Assinado Auto de Transferência de Competências do Município para a Junta de Freguesia de Forjães

No dia 26 de novembro cumpriu-se um importante passo no reforço de uma melhor autonomia financeira das Juntas de Freguesia do Concelho, através da assinatura dos Autos de Transferência de Competências do Município para estas Autarquias.

O processo passou pela aprovação da medida pela Junta de Freguesia, que se mostrou disponível para assumir novas competências, solicitando a devida autorização à Assembleia de Freguesia, que aprovou a transferência, em 30 de setembro último, por unanimidade. Seguiu-se a aprovação em Assembleia Municipal, tendo Vítor Quintão, na qualidade de Presidente da Junta, assinado o respetivo



Auto de Transferência de competências, com efeitos ao início deste ano de 2024. O Presidente da Câmara Municipal, Guilherme Emílio, na cerimónia, agradeceu a responsabilidade demonstrada por parte dos Presidentes de Junta e demais Autarcas de Freguesia, que ajudaram na concretização deste importante processo.

Auto de Transferência de competências, com efeitos ao início deste ano de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal, Guilherme Emílio, na cerimónia, agradeceu a responsabilidade demonstrada por parte dos Presidentes de Junta e demais Autarcas de Freguesia, que ajudaram na concretização deste importante processo.

Dia de Todos os Santos

No Dia de Todos os Santos, a Junta de Freguesia, ao colocar uma coroa de flores na pedra central do cemitério, lembrou e prestou homenagem a todos os Forjanenses, os que estão lá sepultados e aqueles que, tendo deixado a sua Terra Natal, estão hoje daqui distantes, mas não esquecidos.

As flores que ali deixamos, em homenagem a todos os que já partiram, foi também uma forma de aproximar todos os familiares que, por razões várias, não lhes foi possível estar próximo dos seus entes queridos.

Aniversário das Escolas Rodrigues de Faria Lançamento de obras literárias

O mês de dezembro, além das festas natalícias, irá ser recheado de actividades culturais, onde consta, lançamento/apresentação de livros, concerto e momentos simbólicos associados ao aniversário das Escolas Rodrigues de Faria, fazem parte do

programa. Convidamos ao envolvimento de todos os Forjanenses nas actividades, sendo que o programa detalhado pode ser consultado, além dos locais habituais, no site da Junta de Freguesia e nas redes sociais.

Vila Natal realiza-se nos dias 7 e 8 de dezembro

Uma vez mais, a Junta de Freguesia, em parceria com as associações, catequese e comissões de festas, vai realizar a Vila Natal, evento destinado aos mais pequenos, mas onde há sempre lugar para os adultos.

Aconselhamos a consultar o programa, nas redes sociais, site da Junta de Freguesia e nos locais habituais. Vamos todos receber o Pai Natal!

4º Festival de S. Martinho

Como já vem sendo habitual, realizou-se nos dias 9 e 10 de novembro, o Festival de S. Martinho. Evento organizado pela Junta de Freguesia, que contou com a parceria das associações e comissões de Festas. Foram dois dias de convívio entre

todos os participantes, onde a nossa gastronomia, as castanhas e a música tradicional marcaram presença. A Junta de Freguesia agradece a colaboração prestada por todos os envolvidos.

Poda de árvores

No final de outubro, procedeu-se à poda das árvores em várias artérias da nossa Vila, a saber; Avenida Santa Marinha; Praça Rodrigues de Faria; Rua Prof. José Albino Faria; Rua da Seara; Rua da Pedrinha;

Travessa Horácio Queirós e Largo da Santa. Este foi um serviço coordenado pela Eposende Ambiente, entidade a quem a Junta de Freguesia agradece.

decoração FACHADAS MONTRAS	publicidade OUTDOOR VIATURAS	DESIGN GRÁFICO serviços	<p><i>Pontodecópias</i></p> <p>PUBLIZENDE</p> <p><i>O que fazemos, fazemos bem.</i></p>
GRÁFICA offset e digital PUBLICAÇÕES	corte/gravação CNC FRESA CNC LASER	personalizações CARTÕES PVC CARIMBOS	
impressão GRANDES FORMATOS	DIVULGAÇÕES RECLAMOS sinalética	<i>Pontodecópias</i> CENTRO DE CÓPIAS	
		correio@publizende.com	253 968 001 <small>(CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL)</small>

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Mensagem dos Bispos

Da Casa do Pão, alimento para os peregrinos de esperança
Mensagem dos bispos para o tempo de Advento-Natal

Queridos irmãos e irmãs em Cristo,

1. A Igreja, da qual todos fazemos parte, está a viver um tempo belo de redescoberta de si mesma: somos irmãos que caminhamos em conjunto! Este processo, desabrochado pelo Papa Francisco e acolhido com grande entusiasmo por todos – leigos, pessoas consagradas, diáconos, presbíteros e bispos –, é irreversível e inacabado, pelo que não ficará refém dos anos em que estivemos a refletir mais diretamente sobre a sinodalidade (2021-2024), mas certamente trará novos horizontes de esperança para a vida da Igreja, para o modo de vivermos como batizados, para o estilo de serviço nas comunidades cristãs.

Por isso mesmo, na nossa Arquidiocese quisemos também entrar todos “Juntos no Caminho de Páscoa”, fazendo um percurso que nos leva até à comemoração do segundo milénio da Ressurreição de Jesus, com um sentido renovado de ser Igreja, através de estratégias que potenciem uma participação ativa e criativa, a avaliação sobre a missão, um serviço e acolhimento a todos, a conversão ao Evangelho, a oração e a vida espiritual, bem como o alargamento dos horizontes da missão. Desta forma, queremos assumir que o nosso objetivo continua a ser o de sempre na missão da Igreja, que é “levar Jesus a todos e todos a Jesus”.

2. A missão da Igreja, na qual estamos plenamente alinhados, não pode ser descurada da oração, porque é na abertura ao sopro do Espírito Santo, na relação vital com Deus de todos os dias e no discernimento do caminho a seguir, que a missão se sustenta, que encontra a sua força e que nos faz sentir entusiasmados. Talvez por isso mesmo o Santo Padre tenha proposto um Ano de Oração em 2024, para nos fazer redescobrir a beleza da relação pessoal e comunitária com Deus, que O louva e adora por aquilo que Ele é; que Lhe agradece pelas maravilhas que Ele opera na nossa vida; e que suplica pelas necessidades e fragilidades próprias da nossa humanidade e de todos os que mais sofrem. Afinal, sem oração não há missão. Na oração sustentamos a

vida, no seu sentido mais poliédrico, mas também crescemos, cultivando virtudes: a fé sólida e inabalável; a caridade fraterna e comprometida; a esperança alegre e pacificadora. Só assim entendemos que o Jubileu 2025 tenha assumido como tema “Peregrinos de Esperança”, que se abrirá na nossa Igreja Particular dia 29 de dezembro, domingo e festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, com uma peregrinação simbólica de todos os Arciprestados à Catedral. É para trilharmos juntos este caminho, como o próprio hino do Jubileu exprime – “Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado” – que convocamos todos os cristãos da Arquidiocese de Braga: crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, doentes, presos, institucionalizados, famílias, agentes de pastoral, associações, grupos e movimentos de apostolado, políticos, governantes, pessoas de boa vontade, consagrados, diáconos, presbíteros... Com todos, queremos “Peregrinos de Esperança”!

3. Um reinício, um novo tempo, a abertura de um novo ciclo criacional ajudam relançar o caminho que queremos trilhar como peregrinos. Mas para não desfalecermos, para não nos faltarem as forças, precisamos de ser fortalecidos pelo alimento essencial, o pão que dá vida. O Pão da Eucaristia, que é Cristo, na Sua Palavra e no Seu Corpo e Sangue, é o verdadeiro e único alimento dos cristãos.

Ao relançar este trilho, somos convidados a olhar para Belém, a Casa do Pão, de onde partimos com Jesus para permanecermos firmes, sem ilusões, bem nutridos e dando passos seguros. É assim que o hino jubilar canta: “Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho”.

Assim, o novo Ano Litúrgico e Pastoral, que se abre com o ciclo de Advento-Natal, sugere-nos também o cultivo da virtude da esperança, com passos simples e concretos. Por isso sugerimos que em todas as comunidades se adote a dinâmica “Passos de Esperança”.

Neste tempo de Advento, somos convidados a dar passos firmes de esperança, preparando o nosso coração para a chegada do Salvador.

Este é um tempo especial, um período de renovação espiritual e pastoral, em que cada gesto, cada oração e cada momento de reflexão se tornam passos concretos no caminho para um Natal mais autêntico.

4. A Esperança é a luz que nos guia neste percurso. Em cada semana do tempo de Advento e Natal, somos chamados a olhar para além de nós mesmos, a caminhar juntos como comunidade, a construir pontes de solidariedade e a acender a chama da confiança num futuro melhor. Esta é uma espera ativa, que nos desafia a sermos sinais vivos de esperança para quem nos rodeia.

Por isso, a Bula de proclamação do Grande Jubileu do ano 2025, não se limita a falar de esperança, mas torna-a visível, enumerando alguns dos seus sinais: a paz, transmissão da vida, o cuidado com os presos, os doentes, os jovens, os migrantes, os exilados, os refugiados e deslocados, os idosos e os pobres. É assim que queremos continuar a fazer brilhar o projeto da Cáritas “10 milhões de estrelas – um gesto pela paz”.

Vamos, então, caminhar juntos, preparando o caminho do Senhor, com o olhar fixo na promessa de um Natal que renova o mundo.

Que cada um de nós possa ser, neste Advento e Natal, um portador da esperança que vem de Jesus Cristo, do Pão que se faz Casa, onde se iluminam todas as sombras e trevas, para gerar esperança em todos os corações.

Confiamos a nossa peregrinação jubilar de esperança a Santa Maria de Braga que «com o seu amor de Mãe, cuida dos irmãos do seu Filho, que ainda peregrinam e se debatem entre perigos e angústias, até que sejam conduzidos à Pátria feliz» (Lumen Gentium 62).

Abençoado Advento e Santo Natal para todos!

D. José Cordeiro,
Arcebispo Metropolitano
D. Delfim Gomes,
Bispo Auxiliar

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

DEZEMBRO 2024:

- 01 | DOMINGO I DO ADVENTO: Eucaristias às 10h00 e 11h15
- 05 | Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 9h00; Adoração, às 16h30.
- 07 | Encerramento da Novena da Imaculada Conceição, às 17h30 (Eucaristia Vespertina) | Peça de Teatro, pelo ‘Forjães Encena’, às 21h00, no Salão Paroquial.
- 08 | DOMINGO II DO ADVENTO - IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA (Padroeira principal de Portugal): Eucaristia às 10h00.
- 11 | Reunião do Conselho Económico às 21h15.
- 14 | Festa de Natal com a Catequese, pais e Comunidade, às 14h30 e Eucaristia Vespertina às 17h30, animada pela Catequese Paroquial.
- 14 e 15 | Peditório em honra de Santo Isidro (no final das Eucaristias) que reverte para a ajuda das despesas da Catequese! Colaboremos!
- 15 | DOMINGO III DO ADVENTO: Eucaristia às 10h00.
- 16 | Início da Novena de Natal...
- 21 | Eucaristia Vespertina às 17h30.
- 22 | DOMINGO IV DO ADVENTO: Eucaristia às 10h00.
- 23 | Eucaristia Vespertina às 17h30.
- 24 | Vigília do Natal (Terça-feira): Eucaristia, às 14h30 (Encenação de Natal, dinamizada pela Catequese).
- 25 | NATAL DO SENHOR (Quarta-feira): Eucaristia às 10h00.
- 28 | Eucaristia Vespertina às 17h30.
- 29 | Domingo da Sagrada Família de Jesus, Maria e José: Missas às 10h00.

Comissão de Festas de São Roque, São Vicente e Santo Amaro 2025

Eis os nomes que integram a Comissão de Festas de São Roque... Agradecemos a disponibilidade para esta tarefa, com desejos de bom trabalho:

Ana Beatriz Matos de Carvalho | Clara Ribeiro Viana | Catarina Correia Sá | Amândio Jerónimo Sá Ribeiro | Gonçalo Campos Pereira | José Pedro Arriscado Matos Torres Gomes | Diogo Manuel Ribeiro Alves | Pedro Jorge Lages Correia Gomes de Barros | José Manuel Marins Fernandes.

Movimentos religiosos

Óbitos:

- 25/outubro/2024 – Fernando Ribeiro da Rocha, com 84 anos de idade, residente na Rua do Fulão, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.
- 26/outubro/2024 – Manuel Ferreira da Costa, com 85 anos de idade, residente na Rua Adro da Paróquia de Vila Franca (S. Miguel), concelho de Viana do Castelo.
- 28/outubro/2024 – Maria Júlia Lima Ribeiro, com 89 anos de idade, residente na Rua do Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.
- 20/novembro/2024 - António Augusto Rodrigues Chaves, com 73 anos de idade, residente em Combs-la Ville (Seine-et- Marne), 50 rue Gambetta, França.
- 23/novembro/2024 – José Armando Couto Pereira da Silva, com 74 anos de idade, residente na Rua do Souto, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Novembro!

Os dias ficam mais pequenos e frios, mas para contrariar este facto chega o Verão de São Martinho para aquecer o corpo e a alma.

No dia 7 de novembro fomos visitar o Auditório Municipal de Esposende, onde estavam expostos trabalhos efectuados para fazerem parte da decoração do espaço para o 1º Encontro sobre boas práticas no Envelhecimento Ativo.

No dia 11 de novembro festeja-

mos o São Martinho na instituição. A típica fogueira com faúlha, as castanhas quentes na folha de jornal e as concertinas do Grupo de Danças e Cantares de Forjães foram os intervenientes para um Magusto tradicional, divertido e animado.

No dia 17 festejamos o aniversário da nossa utente Maria das Dores, 101 anos. Um momento de grande felicidade para a instituição.

No dia de São Martinho
A fogueira não pode faltar
As castanhas quentes e boas
Na faúlha a saltar.

Se espada não houvesse
Nem castanhas nem vinho
Não havia lugar para festejar
O grande dia de São Martinho.

Joaquim Lima, 81 anos



Comissão de Festas da Romaria Santa Marinha Forjães 2025

A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha Forjães 2025 agradece à comunidade forjanense pela generosidade com que foi recebida durante os pedidos de Santa Marinha, Santo António e São Sebastião.

No passado dia 10 de novembro de 2024, durante a 4ª Edição do Festival de São Martinho, promovido pela Junta de Freguesia de Forjães, realizou-se o sorteio das rifas, organizada pela Comissão de Festas, com os seguintes números sorteados:

- 1º prémio – 3703;
- 2º prémio – 6772;
- 3º prémio – 3470;
- 4º prémio – 1840.



A Comissão de Festas parabeniza os premiados e agradece, mais uma vez, a todos os que participaram e colaboraram nesta iniciativa.

Solicitamos, ainda, encarecidamente, o apoio da comunidade na **Aquisição do Calendário de Santa Marinha 2025**, que já se encontra disponível.

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º trias; viúva = 2º i; anexite; m dom; pro; aru = 9º ar; aipim; = 3º am; oliva; fe = 4º goa; ala; as = 10º i; arrotar; g = 11º lu- ria; orago =
ail = 5º orla; o; elsa = 6º abri- cotes = 7º adua; a; atum = 8º

Verticais

1º tiago; adail = 2º r; morador; ita; eta; mar = 9º eu; aleta; ra = 10º v; fissura; g = 11º amela; ara; ari = 5º sela; i; pira = 6º xi- locarpo = 7º viva; o; oito = 8º musgo =



Manutenção de frotas
Condições especiais para
empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floreemmovimento@hotmail.com



...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Creche

Dia do Pijama

Dia 20 de novembro dia do pijama. "Mas não é noite", há uma explicação a dar às crianças; é o dia que lembra a todos que "uma criança tem direito a crescer numa família".

Um dia especial e cheio de magia!

Foi um dia, onde todos vestidos de pijama partilharam sorrisos, brincadeiras, com música, dança e jogos de almofadas.



São Martinho

Num dia solarengo, o Dia de S. Martinho foi celebrado pelos utentes do centro social. Uma tarde intergeracional, onde não faltou a fogueira e as castanhas assadas.



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Nas oficinas criativas o tema trabalhado foram as decorações de Natal.

A aniversariante deste mês foi a Sra. Deolinda que completou 93 anos de idade. Para ela, toda a felicidade do mundo.

Neste mês também tivemos a oportunidade de dar um passeio até Esposende. Sol e um cafezinho numa esplanada é algo que apreciamos e torna o dia diferente.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

novembro 2024

O Magusto

O Magusto na nossa escola foi realizado no dia 11 de novembro.

Neste dia acabámos os nossos cartuchos nas salas, explorámos a lenda de S. Martinho e fomos para a escola de cima. Lá, as auxiliares fizeram uma fogueira com fagulha para assar as castanhas, pois estava um dia de sol radiante. Todos os alunos ficaram a observar.

Depois de assadas as castanhas, as mesmas foram distribuídas por todas as turmas do pré-escolar até ao quarto ano. Comemo-las acompanhadas de um sumo chamado "Fresky" oferecido pela associação de pais.

Quando acabamos de comer as castanhas, alguns alunos enfarruscaram-se com o pó da fogueira e começaram a brincar. Foi bastante divertido e os professores tiraram fotos.

De tarde, na sala, fizemos um teatro de fantoches e realizamos um trabalho de expressão plástica sobre o S. Martinho.

O Magusto da nossa escola foi fantástico e todos se divertiram muito.

Trabalho de grupo - 4º ano – Turma FK



Há democracia na Escola de Forjães

No passado dia 20 de novembro reuniu a Comissão Eleitoral do Parlamento dos Jovens de Forjães (CEPJF), tendo como competências: a admissão de listas, a sua verificação e a marcação da data da Campanha Eleitoral e das Eleições. A Comissão é composta por: Prof.ª Goreti Figueiredo (Presidente), Heiner Vega (Vice-presidente), Valentina Gomes (Secretária), Francisca Sá (Vogal), Ana Maria Pereira (Vogal), Rodrigo Cardante (Vogal), e Prof. Hélder Guimarães (Vogal). A Ana Maria e o Rodrigo, da turma 5º FA, quiseram partilhar connosco a sua experiência de trabalho na CEPJF:

"Dia 20 de novembro, pela primeira vez, participei numa reunião CEPJF. Juntamente com outros colegas de trabalho, a professora Goreti e o professor Hélder, explicaram-nos o que é e como funciona uma Comissão Eleitoral.

Achei uma experiência divertida mas, também, de grande responsabilidade. Gostei particularmente do trabalho de verificação e aprovação das listas. Acho muito importante a minha tarefa, porque refletimos sobre a Campanha Eleitoral, para que as eleições sejam justas e democráticas."

Ana Maria Pereira, 5º FA

"A primeira vez que nos reunimos foi no dia 20 de novembro de 2024. A CEPJF é constituída por alunos de vários anos, desde o 5º ao 8º. A CEPJF serve para garantir que as eleições são justas.

Assim, reunimo-nos para certificar as listas e marcar a data das eleições. Foi fixe e importante, porque se não fosse este trabalho nem se tinha a certeza que as listas estavam bem, não se tinha marcado a data das eleições, nem definido regras de debate de ideias."

Rodrigo Cardante, 5º FA

A edição deste ano do Parlamento dos Jovens está subordinada ao tema: "Novas Tecnologias - Oportunidades e desafios para os jovens", e foram admitidas as seguintes listas:

Lista "A" encabeçada pelo aluno Simão Pereira, do nono ano, turma FA.

Lista "C" encabeçada pela aluna Inês Caseiro, do oitavo ano, turma FC.

Lista "M" encabeçada pela aluna Nádia Arantes, do nono ano, turma FB.

Lista "R" encabeçada pela aluna Íris Gomes, do oitavo ano, turma FB.

A Campanha Eleitoral decorrerá de 4 a 9 de dezembro. As eleições realizar-se-ão no dia 10 de dezembro.

Que comece o debate... Está aberta a Sessão!



40 ANOS
Escola Básica de Forjães

Convite

10/12/2024
Às 20h30

No âmbito do 40º aniversário da Escola Básica de Forjães, convida-se toda a população a participar na tertúlia

"O papel da EBF na comunidade forjanense"

Couto dos Santos (a confirmar) | J. Paulo Ramos | Manuel Ribeiro | Basílio Silva | António Carvalho | José Cruz

Corta Mato Escolar



No passado dia 13 novembro decorreu o Corta-Mato Escolar do Agrupamento ARS, com organização da Escola Básica ARS, em particular do Grupo de Educação Física. A organização dos trajetos passava por partidas e chegadas no Campo do Marinhas, com percursos a entrar e sair da EBARS, dependendo das distâncias dos diferentes escalões que corriam.

A garantia de sucesso deveu-se ao empenho e envolvimento de toda a comunidade educativa, tendo contado com a participação de 320 alunos dos 2º e 3º ciclos de escolaridade de ambas as Escolas do Agrupamento. Este trabalho colaborativo, além de revelar um esforço conjunto e apoio de toda a comunidade, constitui um pilar para o sucesso de quaisquer futuros eventos escolares. A iniciativa desempenhou, sem sombra de dúvida, um papel crucial na promoção da atividade física, na integração de toda a comunidade escolar e na criação de laços entre as diferentes Instituições locais.

Para enquadramento da atividade, eis alguns testemunhos:

“Na minha opinião o corta-mato escolar foi uma atividade muito divertida e desafiante. Foi uma prova benéfica para os alunos que, através da prática da atividade física, se esforçaram ao máximo para ganharem um lugar no pódio.

Foi um dia muito alegre e diferente do que estamos habituados, porque todos demos o nosso melhor em representação da nossa escola.”

Francisco Pereira, 7.º FB

“Como participante do corta-mato, que ocorreu no dia 13 de novembro na sede do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, considero que a atividade foi muito benéfica para a comunidade escolar, já que incentivou à prática e desenvolvimento da atividade física. Os alunos demonstraram com afinco as suas capacidades físicas, na expectativa de obterem os melhores resultados. Esta manhã pautou-se por um ambiente salutar, alegre e de convívio entre todos.

A meu ver, o evento foi muito bem organizado e proporcionou aos seus participantes uma experiência enriquecedora.”

Dinis Castelo, 9.º MB

Resta agradecer, a todos os envolvidos, pelo seu contributo no sucesso deste evento.

O Grupo de Educação Física, do AEARS



Bibliotecas: Projeto Leitura em família

Arrancou na passada sexta-feira, dia 15 de novembro, a primeira de três sessões de formação em “Leitura em Família” para Encarregados de Educação, orientada pela especialista em literatura para a infância, Lúcia Barros.

Numa sessão de cerca de 90 minutos, a formadora fez chegar aos EE presentes uma série de orientações a implementar nos momentos de leitura em família. Porque “Ler é desenvolver a felicidade”, como explica Lúcia Barros; é criar laços; é presença e cumplicidade; é investir no futuro...

Foram, sobretudo, momentos de partilha de experiências leitoras, que muito acrescentaram aos presentes. Resta-nos aguardar pela segunda sessão, que terá lugar no próximo dia 6 de dezembro.



Troca de Correspondência na Língua de Sua Majestade

Os alunos do 5º ano, turma A, da E.B. de Forjães, incentivados pela sua professora, estão a participar numa troca de correspondência em Inglês com alunos do 5º MA da EBARS. Nas nossas aulas, utilizamos a escrita de cartas como ferramenta para melhorar o nosso vocabulário, gramática e, principalmente, a nossa capacidade de comunicação em inglês.

Ao escrevermos cartas para os nossos colegas, praticamos a escrita de frases, a organização de ideias e melhoramos o nosso vocabulário. Além disso, quando recebermos as cartas, teremos a oportunidade de ler textos autênticos e de conhecer novos colegas.

Estamos a adorar esta atividade!

Texto coletivo do 5º FA



Eleição-Associação de Estudantes

No passado dia 5 de novembro, realizou-se a eleição para a Associação de Estudantes da EBF. O processo decorreu dentro da normalidade.

A lista vencedora tomará posse no próximo dia 5 de dezembro, pelas 18h30, no decorrer da cerimónia de entrega de prémios de Mérito.



Direitos Humanos-Decorações de Natal

Ao longo do mês de novembro, a convite do Departamento de Educação Especial, todas as turmas da EBF se deslocaram à Valência Especializada do Espectro de Autismo para colaborar na elaboração de decorações de Natal e colocarem frases/palavras num painel alusivo aos Direitos Humanos, o qual será exposto nesta próxima data festiva.

As turmas dividiram-se em três grupos. Um grupo fez estrelas, outro grupo fez anjinhos, tudo com materiais recicláveis, e outro grupo, ainda, escreveu frases, em post-its, sobre os Direitos Humanos. No final foram todos colocar os enfeites na árvore de Natal, colocada na entrada. Ao mesmo tempo, os alunos tiveram oportunidade de tomar conhecimento da realidade que constitui o dia-a-dia neste espaço, e do trabalho desempenhado pelas professoras e assistentes operacionais, num apoio de proximidade aos alunos, que frequentam esta valência.

Foi uma atividade bem diferente e gostámos muito de a realizar.



Afonso Novo e Lucas, 5º FB e 6º FB



Associação de Estudantes

No passado dia 11 de novembro, a Associação de Estudantes celebrou o Dia de São Martinho, em conjunto com a Associação de Pais, numa atividade que reforçou o espírito de partilha e comunidade.

Durante o almoço, foram distribuídos sumos para todos, contribuindo para um Magusto cheio de animação e boa disposição.

Já na sexta-feira, 22 de novembro, realizamos mais duas das nossas propostas: o *Dia do Pijama*, aproveitando também para realizar o *Dia do Cinema*! Neste dia especial, os alunos foram convidados a vir para a escola vestidos de pijama, criando um ambiente descontraído e acolhedor.

Durante a tarde, os que decidiram assistir ao filme desfrutaram de uma experiência ainda mais especial, com direito a pipocas e sumo.

O filme escolhido, alusivo ao Natal—, trouxe o espírito festivo e deixou a escola repleta de alegria.

Estamos muito orgulhosos do sucesso destas iniciativas e agradecemos a participação de todos os alunos, que tornaram estes momentos ainda mais especiais. Continuaremos a trabalhar com entusiasmo para organizar atividades únicas e contamos com o vosso apoio nas próximas iniciativas!

Obrigada!

A Associação de Estudantes



LED - Laboratório de Educação Digital

No passado dia 15 de outubro, o nosso agrupamento recebeu o equipamento para a instalação de um LED - Laboratório de Educação Digital, do Tipo 1. O material divide-se em três áreas distintas: área comum, área de programação e área STEM.

Tem sido um grande desafio começar a trabalhar com este material, que é muito e diverso. Vai ser um longo caminho a percorrer, mas já temos alguns corajosos a investir muito do seu tempo nesta importante tarefa. A primeira etapa já está concluída: a impressora 3D já está em pleno funcionamento!

Boletim Nascente Escolar
Novembro - 2024



Diretora: Professora Paula Cepa.
Coordenação e montagem: Profª Goreti Figueiredo e Rosa Felgueiras, E. B. de Forjães.
Colaboração: Professores Dora Cepa, Hélder Guimarães, Paula Ferreira, Rui Pereira e todos os que assinaram os textos.
Revisão: Profª. Ângela Dinis e Prof. José Pinho.
Periodicidade: Mensal.
Tiragem: O *Boletim Nascente Escolar* é parte integrante do Jornal *O Forjanense* desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês..



Propriedade:
A. E. António Rodrigues Sampaio
Sede:
EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Telefone: 253 879 200
Correio eletrónico: bib_ebf@marinhas.org

Cartório Notarial de Andreia Amaral de Esposende

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende

Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-

Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 12 e seguintes, do livro n.º 337-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de 20 de novembro de 2024, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO**, na qual: -----

FRANCISCO DA CRUZ DOMINGUES (NIF 133 749 487) e mulher **MARIA ALICE DA SILVA RIBEIRO DOMINGUES** (NIF 130 962 244), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, residentes habitualmente em 589, Rue des Jonquilles, 45700 Saran, em França e quando em Portugal na Rua de São Miguel, n.º 6, em Marinhas, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**: -----

Que o declarante varão é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos bens imóveis que a seguir se vão descrever, todos sítios em Marinhas, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, a saber:---

N.º 1 – Prédio **urbano**, composto por edifício com dois pavimentos, dependência e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e um metros quadrados e descoberta de trezentos e vinte e quatro metros quadrados, sítio na Rua de S. Miguel, n.º 6, a confrontar do norte e sul com Maria Amélia da Cruz Domingues, do nascente com Manuel Dias Ferreira e do poente com José Gonçalves Regado, não descrito na Conservatória do

Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **2859**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1710 urbano da extinta freguesia de Marinhas, que por sua vez foi implantado num artigo rústico da antiga matriz cujo artigo se desconhece, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil euros. **N.º 2** – Prédio **rústico**, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sítio no Sítio da Barraca, a confrontar do norte com Américo Moreira Ribeiro, do sul com Florentino Gonçalves Losa, do nascente com Rosa Cardoso Torres e do poente com Paula Maria Brás Marques e outra, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **1055**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 365 rústico da extinta freguesia de Marinhas, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT €32,40 e ao qual atribuem o valor de cem euros. **N.º 3** – Prédio **rústico**, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de oitocentos metros quadrados, sítio no Sítio da Várzea, a confrontar do norte com Joaquim Martins Maranhão, do sul com caminho, do nascente com Manuel Gonçalves Regado Galo e do poente com Carlos Alberto Gaiolas Neves, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **2244**, daquela união de freguesias, o

qual corresponde ao artigo 1089 rústico da extinta freguesia de Marinhas, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT € 79,74 e ao qual atribuem o valor de duzentos e cinquenta euros. Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os citados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, aquele prédio urbano inicialmente enquanto rústico, e após a edificação enquanto urbano, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, nomeadamente, cultivando-os enquanto rústicos, habitando no prédio urbano após a sua edificação, realizando benfeitorias, fazendo as respetivas limpezas, manutenção e conservação, inclusive administrando-os, utilizando-o para todos os fins que os mesmos proporcionam, e pagando em seu nome os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade

dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o declarante varão os ter adquirido, ainda no estado de solteiro, menor, em data que não sabem precisar mas sabem ter sido por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Francisco Martins Domingues e mulher Carolina da Cruz, casados sob o regime da comunhão geral de bens, e residentes que foram na citada extinta freguesia de Marinhas. ----- Assim, afirmam e declaram, que é o dito Francisco da Cruz Domingues, com exclusão de outrem, o dono e legítimo possuidor dos prédios acima identificados e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial. ----- Declarações confirmadas por três testemunhas. ----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. ----- Esposende, 20 de novembro de 2024.

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

Conta registada sob o n.º 3227/2024





Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956





Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt



Novembro azul

Mais do que um mês, o Novembro Azul é um movimento de sensibilização para a saúde do homem. Porque cuidar de si é cuidar de quem está ao seu lado.

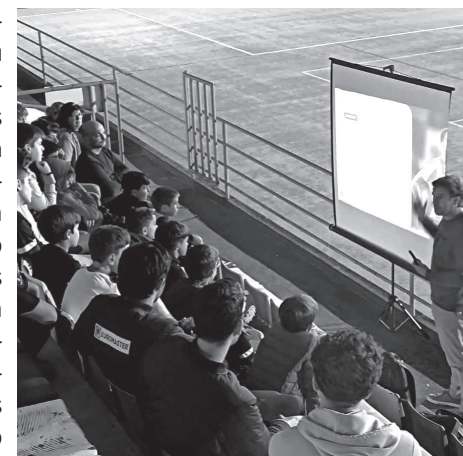
O cancro da próstata pode ser silencioso, mas os exames regulares falam por si. Não deixes para amanhã o que podes prevenir hoje.

Informa, partilha, cuida! Faz parte desta causa e ajuda a salvar vidas.



Processo de Certificação 24/25

A Associação de Futebol de Braga realizou uma visita ao Estádio Horácio de Queirós, onde os atletas participaram em palestras sobre Integridade para a atual época 2024/2025. Durante o evento, foram abordados temas cruciais, como a prevenção do *match-fixing* (manipulação de resultados devido a apostas desportivas), a ética no desporto e os Direitos Humanos. Este processo tem como objetivo fundamental garantir a manutenção das 3 estrelas de certificação, um reconhecimento importante para o contínuo desenvolvimento e melhoria do clube.



EDITORIAL

A Crise da Habitação em Portugal: um desafio urgente para o futuro

A crise da habitação em Portugal é um dos problemas mais prementes que o país enfrenta atualmente. O aumento acentuado dos preços de compra e arrendamento tem dificultado o acesso à habitação para muitas famílias, especialmente nas grandes cidades como Lisboa e Porto. A falta de casas acessíveis afeta uma parte significativa da população, criando um desequilíbrio entre a oferta e a procura que prejudica a coesão social e o bem-estar das comunidades.

Nos últimos anos, a subida dos preços tem sido impulsionada por diversos fatores, nomeadamente o aumento do turismo, com plataformas como o *Airbnb*, fez com que muitas casas destinadas a moradores fossem desviadas para arrendamentos de curta duração, diminuindo

ainda mais a oferta. Além disso, a procura de investidores estrangeiros, atraídos pela estabilidade do mercado imobiliário português, tem elevado os preços, dificultando o acesso da população local à habitação.

O impacto desta crise é visível em várias áreas: as famílias estão a ser empurradas para as periferias ou até para fora das grandes cidades, e muitos jovens e trabalhadores têm de gastar grande parte dos seus rendimentos com o pagamento de uma renda. O sonho de casa própria tem-se tornado cada vez mais distante para muitos, especialmente os mais jovens, que veem as suas perspectivas de estabilidade a longo prazo comprometidas.

Para resolver este problema, o Governo e as Autarquias precisam de agir com urgência. É essencial criar políticas públi-

cas que aumentem a oferta de habitação acessível, que inclui a construção de mais habitação pública, programas de apoio ao arrendamento acessível e incentivos fiscais para quem arrendar a preços mais baixos. Também é necessário melhorar a fiscalização das práticas imobiliárias para evitar a especulação e garantir que a habitação seja tratada como um direito e não apenas como um investimento.

Outro ponto importante é a descentralização do mercado imobiliário. O foco nas grandes cidades tem gerado desigualdade entre Regiões. Investir em infraestruturas e em projetos de habitação acessível no interior pode aliviar a pressão nas áreas urbanas e revitalizar regiões com baixos índices populacionais, principalmente nas Regiões do Interior do país.

A solução para a crise da habitação em Portugal exige mais do que medidas imediatas. É necessário um plano integrado que envolva a requalificação urbana, a promoção de arrendamentos mais justos e a modernização do mercado imobiliário. O acesso à habitação é fundamental para garantir a justiça social e o desenvolvimento sustentável do país, e não pode ser ignorado.

A crise da habitação não pode ser deixada de lado. Exige decisões rápidas e eficazes para que todos os portugueses possam ter acesso a um lar digno. O futuro das nossas cidades e a qualidade de vida das próximas gerações dependem das escolhas que fizermos agora.

*Tânia Silva,
Diretora*

O FORJANENSE

PROPRIEDADE, EDIÇÃO e SEDE
DE REDAÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e
Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

Estatuto Editorial: www.acarf.pt

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: [Jornal O Forjanense](https://www.facebook.com/JornalOForjanense)



Diretora: Tânia Catarina Balinha Silva

Subdiretora: Inês Domingas Pereira de Sá

Diretora Adjunta: Beatriz Carvalho de Sá

Departamento de marketing: Cristiana Ribeiro Vale

Secretariado e paginação: Eduarda Sampaio.

Fotografia e imagem: Luís Pedro Ribeiro

Colaboradores regulares: ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, e Educadoras da ACARF.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

N.º ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de São Brás, 1 - Gualtar

4710-073 Braga

Entre Panelas e Histórias: As receitas do Chef Marco Coutada

Uma rabanada diferente

HISTÓRIA

Um dos doces mais fáceis de preparar, que faz parte da consoada é a rabanada. Preparado com fatias de pão 'velho', leite, ovos e polvilhado com açúcar e canela,

Acredita-se que a sua origem é portuguesa.

O que se conta é que o prato surgiu de uma necessidade de reaproveitar o pão de alguns dias, por ser considerado sagrado para os católicos e representar o corpo de Jesus Cristo.

Surgiu, também, uma lenda que conta a história de uma mulher pobre, que precisava de alimentar o filho recém-nascido, mas não tinha nada além de pão e leite para se alimentar. Após o consumo desses dois alimentos, passou a produzir leite suficiente para alimentá-lo e, também, a outras crianças, por isso, a rabanada era considerada um símbolo de prosperidade e fartura.



Ingredientes

Fatias de pão rabanada com 2 dias; Leite 1 litro; Natas 1 litro; Açúcar branco 250g; Ovos 6 unidades; Manteiga 100g

Preparação

Corte o pão em fatias com 2cm de espessura e deixe secar por pelo menos 2 dias. Misture o leite, as natas, o açúcar e os ovos e reserve.

Disponha as fatias de pão num tabuleiro e cubra com o molho. Deixe demolhar 2 horas (1 hora de cada lado.)

Escorra do líquido e guarde as rabanadas no congelador até congelar totalmente.

Ainda congeladas passe no açúcar e frite na manteiga, até dourar todos os lados.

Antes de servir coloque açúcar na parte superior da rabanada e caramelize com o maçarico.

Sirva simples ou com bola de gelado.

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo, porque só assim cumpre a sua função essencial perante os leitores;
- “O Forjanense” é um jornal ao serviço da comunidade local, tendo como principal objetivo assegurar aos leitores o direito a serem informados com verdade, rigor e isenção;
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações;
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências;

• “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais;

• O Jornal “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos leitores;

• No Jornal “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 30 de setembro de 2022
A Diretora de “O Forjanense”
Tânia Catarina Balinha Silva

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º formação geológica que sucede imediatamente ao lias, na ordem descendente; mulher a quem morreu o marido = 2º inflamação dos anexos do útero = 3º amazonas; azeitona; confiança = 4º antiga colónia portuguesa na Índia; fileira; “alho” em francês

= 5º borda; nome feminino = 6º fruto brasileiro semelhante ao damasco (plu.) = 7º matilha de cães em correria; peixe da família dos escômbridas = 8º donativo; vantagem; sapo amazónico = 9º brisa; mandioca doce; carta de jogar = 10º vangloriar-se = 11º corda grossa, para apertar a carga do carro de bois; invocação =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º Santo de grande proteção; caudilho = 2º vizinho = 3º caminhava; livro cujas folhas são destinadas a guardar lembranças; Assembleia da República = 4º período de doze meses; altar pagão; nome masculino = 5º assento; sarna = 6º diz-se das árvores de frutos duros ou lenhosos = 7º exclamação de aplauso; número cardinal = 8º pedra em tupi-guarani; organização terrorista basca; oceano = 9º União Europeia; pequena ala; Deus Egípcio = 10º fenda = 11º planta ornamental da família das compostas; género de plantas criptogâmicas, anuais ou vivazes =

soluções pág. 7

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Natal comercial



Elsa Teixeira

A quadra natalícia é um momento de partilha, de entrega, de convívio, de alegria, de celebração do Nascimento de Cristo. O Natal é uma celebração religiosa, mas que se tem tornado uma celebração comercial. O momento está muitas vezes concentrado na compra de presentes, mais do que no estar com a pessoa, no tempo que se lhe dedica, no fazer algo por alguém.

O Natal deveria ser um momento de fazer algo especial para alguém, cozinhar em família, brincadeiras, de jogos de cartas e de sociedade.

O que será que nos fez chegar ao Na-

tal que temos hoje, apressado, rotineiro de cumprir um calendário? Será a falta de tempo? Será da vida corrida? Será daquilo que vemos, daquilo que ouvimos?

Os meus avós tiveram uma vida difícil com nove filhos, houve sempre muito trabalho, houve sempre muita determinação, para permitir que todos os filhos estudassem se assim o quisessem, não faltava nada, mas não teria a fartura que temos hoje, o Natal seria um dia especial, de celebração e de condições especiais, com iguarias que não deviam ser possíveis todos os dias, como o bacalhau, o polvo, a aletria, o arroz-doce, bolo rei, os formigos ou mexidos, as filhoses, os sonhos... os sonhos que não se realizavam mas que se comiam e a felicidade de comer em família. Eu lembro-me de ser pequena e de nos dias que precediam o Natal, os vizinhos partilharem os mexidos, lembro-me de os comer como se fosse o melhor doce do mundo... Como se fosse? Era mesmo o melhor doce do mundo para mim, ainda não havia as grandes superfícies comerciais, os doces embalados eram uma raridade e só me lembro de conhecer uns chocolates embrulhados em

papéis metálicos coloridos, os caramelos da penha e as pastilhas elásticas da Gori-la, haviam outras coisas, mas não haviam assim tantas coisas, não eram assim tão acessíveis, e talvez por isso tudo fosse mais feito em casa, por isso e porque o tempo era outro, sem passeios regulares, sem atividades extracurriculares. Era o tempo em que por aqui só havia o comércio tradicional, que se comprava sempre aquilo que se usava, e que o que se comprava era usado e gasto.

Começaram a surgir e a proliferaram as grandes superfícies comerciais (devíamos estar nos anos 90 do século passado). Ainda me lembro de quando abriu o *shopping* Brasília no Porto, do delírio que foi, vários andares, escadas rolantes e três dezenas lojas. Esse foi o primeiro de muitos, já lhes perdemos a conta, não sabemos quantas lojas e quais, os centros comerciais trouxeram novas marcas, marcas de outros países, a globalização na forma de vestir, na forma de comer, no que comemos, daquilo que gostamos, aqui, ou em outro sítio qualquer, tornamo-nos todos muito parecidos, tão parecidos, que as coisas diferen-

tes têm normalmente um destaque natural. Muitas lojas e muitas marcas a querer vender. Muitas pessoas que passaram a querer comprar. Comprar rápido, comprar muito... ficar farto rápido e querer comprar outra vez.

Agora estamos no caminho inverso, o mesmo que fizemos com os sacos de plástico. Repensamos o nosso comportamento, a forma como compramos, o que compramos, não só por causa de uma crise pós-Covid, de uma crise gerada pelas guerras, mas porque ainda ninguém sabe como, temos de consumir menos, para poluir menos, mas não podemos fazê-lo já e todos ao mesmo tempo, porque não há alternativa económica para que a sociedade não entre em colapso.

Por isso o Natal ainda é comercial, por isso temos Black Friday e continuamos a ser pressionados a comprar muito.

CRÓNICA

Saúde

Herpes genital parte I



Marina Aguiar*

O herpes genital é uma doença de transmissão sexual que afeta a zona genital e que é causada pelo vírus Herpes simplex.

Existem dois tipos de vírus Herpes simplex (VHS-1 e VHS-2). O VHS-2 costuma transmitir-se por via sexual e o VHS-1 em geral infeta a região oral, nasal ou, mais raramente, os olhos. Ambos os tipos podem atingir os órgãos genitais e a pele que ro-

deia o reto ou as mãos (especialmente os leitos das unhas) e podem ser transmitidos a outras partes do corpo.

A prevalência de infeção pelo VHS-1 é de 60% a 80% na população mundial, o que pode significar que existe um vasto reservatório deste vírus. Esta incidência depende da idade, sendo superior a 40% aos 15 anos e de 60% a 90% nos adultos. Nos países desenvolvidos, ela é de 20% aos cinco anos e de 40% a 60% entre os 20 e os 40 anos. A tendência atual é a incidência de VHS-1 superar a de VHS-2.

O herpes genital é mais comum nas mulheres do que nos homens porque a transmissão do vírus é mais fácil do homem para a mulher do que no sentido contrário.

Sintomas

Os sintomas do primeiro surto de infeção iniciam-se, habitualmente, quatro a sete dias após a infeção e incluem pru-

rido, formigueiro e dores. Numa segunda fase, surge uma pequena placa avermelhada, seguida de um grupo de bolhas ou vesículas pequenas e dolorosas que se vão rompendo e fundindo para formar úlceras circulares, que em geral doem e se cobrem de crostas em poucos dias. Dependendo da localização da infeção, pode ocorrer dificuldade em urinar e, em certos casos, dor ao andar. As úlceras saram ao fim de 10 dias, podendo deixar cicatrizes. Os gânglios linfáticos da virilha costumam aumentar de tamanho e tornam-se dolorosos ao tato. Como regra, o primeiro surto é mais doloroso, prolongado e generalizado do que os seguintes, podendo causar febre e mal-estar.

Nos homens, as vesículas e as úlceras podem aparecer em qualquer parte do pénis, incluindo no prepúcio. Nas mulheres, surgem na vulva, dentro e fora da vagina e no colo do útero. Quem pratica relações

sexuais anais pode ter lesões à volta do ânus e no reto.

Nos imunodeficientes, como os infetados com o Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), as úlceras do herpes podem ser graves, propagar-se a outras áreas do corpo, persistir durante semanas e, em raras ocasiões, tornarem-se resistentes ao tratamento.

As lesões tendem a reaparecer nas mesmas zonas e noutras adjacentes, porque o vírus persiste nos nervos próximos e reativa-se para reinfetar a pele. O VHS-2 reativa-se melhor nos nervos pélvicos. Cerca de três a 12 dias após o primeiro aparecimento das vesículas (ou bolhas) na área genital, o vírus pode espalhar-se a outras partes do corpo. Contudo, as complicações graves são raras.

continua na próxima edição

*Médica Dentista

O presépio da Fonte Velha

Pelo terceiro ano consecutivo, a Família Correia e vizinhos da Rua da Fonte Velha têm encantado a Vila de Forjães com o presépio instalado na emblemática Fonte Velha. Este projeto, já consolidado como uma tradição de sucesso, reúne familiares e vizinhos para criar um cenário natalício único, que se torna mais impressionante a cada ano.

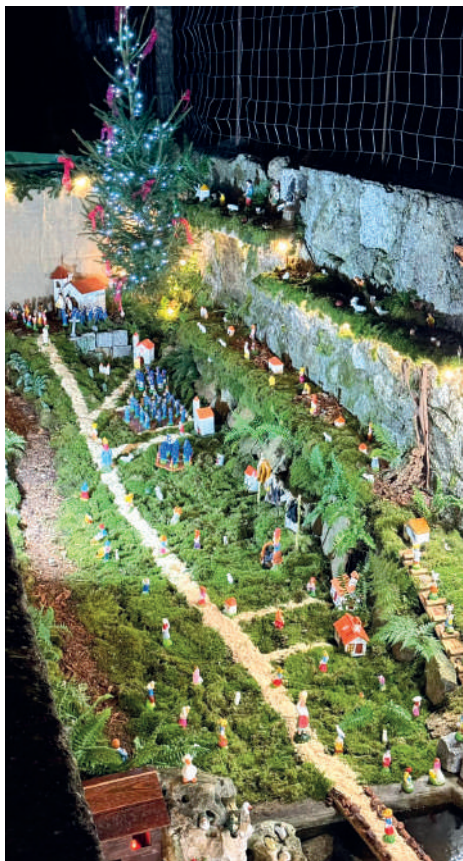
Mais do que uma simples decoração, o presépio reflete a união e o esforço coletivo da comunidade. Todos os envolvidos dedicam-se com atenção aos detalhes, adicionando novos elementos e centenas de figuras a cada edição, sempre enriquecen-

do o cenário com toques locais e tradições da época.

Para os organizadores, esta tradição é uma forma de celebrar o Natal e fortalecer os laços familiares e comunitários.

O Presépio da Fonte Velha tornou-se um ponto de atração para os forjanenses, simbolizando a força da união e o amor pela tradição. A promessa da Família Correia e dos vizinhos é continuar a aperfeiçoar este projeto e convidar todos a visitar e celebrar o Natal juntos.

Visite o Presépio da Fonte Velha e celebre o Natal rodeado de união, história e beleza!





JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

VILA NATAL 2024 FORJÃES

Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria

DIA 7, SÁBADO

18h30 - Ligação da Iluminação de Natal

19h - Peça de Teatro "O Lobo que Queria ser Pai Natal", por Forjães em Cena. Oferta de Pipocas.

20h - Comes e bebes





DIA 8, DOMINGO

A partir das 15h00 **CHEGADA DO PAI NATAL** com surpresas!

Visita do Forjinha, com animação, insuflável, jogos, etc.

Comes e bebes









FEIRA QUINZENAL DE S. ROQUE FORJÃES

JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Largo de S. Roque
Forjães
Acesso direto pela EN 103
(estacionamento gratuito no local)

Aos sábados de manhã

Dezembro 2024: dias 14 e 28

Aprecie a enorme variedade de produtos, a qualidade e frescura das ofertas, a simpatia e atenção dos feirantes.

Uma feira centenária, num espaço agradável e de fácil acesso, seguro para

compradores e vendedores. Instalações sanitárias disponíveis e um amplo Largo para retemperar energias! Faça compras em segurança.